

LÍNGUA PORTUGUESA

NOME: _____ 8º ANO

ATIVIDADE

ORIENTAÇÃO PARA A REALIZAÇÃO DA ATIVIDADE: fazer as atividades no caderno.

Ficha do Curta: *“A Moça que dançou depois de morta”*

Direção: Ítalo Cajueiro

Ano: 2003

Baseado em uma história de cordel de J. Borges, renomado artista popular e produzido inteiramente com xilogravuras originais do próprio autor. Um rapaz se apaixona por uma misteriosa moça num baile de carnaval do interior.

Informações retiradas do site:

http://www.portacurtas.com.br/filme_abre_pop.asp?cod=3144&Exib=2573

- **O curta pode ser assistido neste mesmo link.**

1- Responda às perguntas abaixo:

a) Quando você viu o título do curta pela primeira vez sentiu medo? _____

b) O que você achou do Curta? _____

c) O que mais gostou e o que menos gostou nesta história? _____

2- Complete a ficha do curta:

Título do curta:

Ano de criação:

Diretor:

Escreva agora a sua versão da sinopse do filme:

O que é literatura de cordel?

Alguém pode estar se perguntando: o que é mesmo cordel? Então vamos começar pelo início. A denominada “Literatura de Cordel” ou os “Folhetos de Cordel” são definidos como um tipo de poesia narrativa e popular escrita em versos rimados e metrificados, geralmente impressos em papel jornal. Possui número variado de páginas sempre múltiplas de 4, em geral 8, 16, 32, 48 ou 64 páginas. Seus versos contam histórias do reino do encantado, do boi misterioso, de valentia, política, fatos reais... De origem portuguesa, este modelo de literatura expandiu-se e hoje tem público garantido.

Muito consagrado no Nordeste brasileiro, os folhetos são respeitados em todo o mundo por ser uma espécie de elo vivo entre a história contemporânea e a européia dos trovadores.

No Brasil o Cordel recebeu ainda a Xilogravura que é um processo de gravação em relevo que utiliza a madeira como matriz e possibilita a reprodução da imagem gravada sobre papel ou outro suporte adequado utilizando algumas ferramentas para gravar ou "arranhar" a madeira.

É preciso ter em mente que as áreas cavadas não receberão tinta e que a imagem vista na madeira sairá espelhada, ou seja, ao contrário na impressão da imagem no papel.

As letras precisam ser cavadas ao contrário para que após a impressão possam ser lidas corretamente.

Depois “arranhar” os desenhos, basta colocar uma fina camada de tinta espalhada com a ajuda de um rolinho de borracha. Para fazer a impressão, basta posicionar uma folha de papel sobre a madeira com a tinta e fazer pressão no papel com as mãos.

A xilogravura é uma técnica barata e por isso é utilizada nas ilustrações das capas dos folhetos de cordel. Para termos uma idéia desta simplicidade, basta saber que os gravadores nordestinos fabricam suas próprias ferramentas de corte com pregos e varetas de guarda-chuva para conseguirem diferentes efeitos no desenho.

3- Com base nas informações expostas no texto, produza um mapa de conceito.